ISSN 0102-8189

INFORMATIVO
S B M

Nº 100 DEZEMBRO 1989

Em nome da Diretoria da Sociedade Brasileira de Malacologia gostaria de enviar aos prezados sócios, seus familiares e amigos os melhores votos por um Feliz Natal e ótimo Ano Novo.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA - INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS U.S.P.
C.P. 20 520 CEP 01498 SÃO PAULO-SP

DIRETORIA

PERÍODO 1989/1991

PRESIDENTE: WALTER NARCHI
VICE-PRESIDENTE: JOSÉ LUIZ MOREIRA LEME
1º SECRETÁRIO: SÔNIA GODOY B.C. LOPES
2º SECRETÁRIO: TOSHIE KAWANO
1º TESOUREIRO: OSMAR DOMANESCHI
2º TESOUREIRO: KAORU HIROKI
EDITORES DE NOTICIÁRIO: WALTER NARCHI, JORGE F. VAZ

SUMÁRIO

O símbolo do XII E.B.M. 1
Sumário 2
Informes da Presidência 3
Programas e futuros projetos 4
Página do sócio 5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16
2º International Shell Show 17
Correspondência recebida 18-19
Publicações recebidas 20

INFORMES DA PRESIDÊNCIA

FELIZ NATAL E ÓTIMO ANO NOVO

Apesar de todos os percalços com a situação econômica e a inflação chegamos ao fim de 1989. Para nós da S.B.Ma. foi um ano de trabalho e realizações apesar de vermos com tristeza muitos dos nossos sócios abandonarem as fileiras da Sociedade. O saldo financeiro manteve-se estável e a continuidade da publicação do Informativo S.B.Ma. dará aos sócios a certeza de que, no final, ficamos mais unidos.

Em nome da Diretoria da Sociedade Brasileira de Malacologia gostaria de enviar aos prezados sócios, seus familiares e amigos os melhores votos por um Feliz Natal e Ótimo Ano Novo, desejando a todos que as bênçãos de Deus iluminem os homens na procura da paz e que essa seja para o futuro tão definitiva quanto o possível.

PROGRAMAS E FUTUROS PROJETOS

COORDENADORIA DE SÃO PAULO

Reunião Mensal

A Coordenadoria de São Paulo encerrou 1989 com uma modesta Reunião de Confraternização, congregando dezenove pessoas das quais dezessete sócios.

Como estava previsto, realizou-se um BINGO bastante divertido, com doações de artigos, inclusive conchas de valor e qualidade apreciável. Esse evento foi possível graças à colaboração dos sócios: AFRANIO GOMAR (1 prato de alfajoles e uma caixa de "panfort"); VERA MACHLINE (2 pares de brincos de porcelana com formato de conchas estilizados e 6 peças em porcelana: conchas de Pecten); ANTONIO CELSO G. PRADO (1 panetone Bauduco); JULIO COLELLA (o sempre esperado e saboroso bolo - "construção"); JOSÉ ROBERTO HEISE (1 panetone, 1 garrafa de vinho Termidor, 1 prato de croquetes); RICARDO NASCIMENTO (1 panetone, 1 garrafa de vinho Baron Le Lautier); FABÍOLA L.DERGOVICS (2 litros de Gin Seagers); CESAR E NILDA BARDELLI (1 licor Strega, 1 vinho Concha y Toro, 2 pacotes Surpresa, 1 bolo de nozes e os enfeites natalinos!); D. IRAÍDE, esposa de PAULO LUIZ GIANNUCO (100 esfihas).

Vários foram os contemplados e muita torcida foi feita durante as rodadas realizadas. Após o BINGO a reunião foi encerrada com doces e salgados ofertados pelos associados presentes tendo sido brindado com saboroso vinho branco o prazer da amizade e do convívio que a S.B.Ma nos proporcionou - durante 1989 desejando que 1900 seja repleto de ventura e - bons momentos junto à nossa Sociedade.

CONFERÊNCIA DA SESSÃO DE ABERTURA DO XI ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA, 26 DE JUNHO DE 1989 (SÃO PAULO, SP) -

José Willibaldo Thomé

Senhores componentes da mesa Diretiva desta sessão de abertura do XI Encontro Brasileiro de Malacologia, Profs. Dr. Walter Narchi, Digníssimo Presidente, Dr. José Luiz Moreira Leme, Digníssimo Vice-Presidente e Dr. Jorge Vaz, Digníssimo Secretário da Sociedade Brasileira de Malacologia.

Há poucos dias tive a honra e a satisfação de receber, através de um telefonema do meu caro Presidente, o convite, que para mim foi uma ordem, para dizer algumas palavras na abertura de mais um conclave dos malacólogos brasileiros. Pediu-me uma conferência, quiças um discurso, mas eu me permito abdicar duma preleção, para apresentar-lhes uma singular palestra.

Relembrando os 20 anos da Sociedade Brasileira de Malacologia, Juiz de Fora (12.07.1969) - São Paulo (26.07.1989).

A ocasião é de festas, pois estamos comemorando vinte anos de fundação da nossa Sociedade Brasileira de Malacologia. Pode parecer pouco, mas num país com cultura científica recentíssima e em formação e onde a memória nacional inexiste ou é precariamente cultivada, com a notória falta de arquivos, museus, bibliotecas, comemorar 20 anos de fecunda existência de uma Entidade científica/cultural não é só uma proeza, mas certamente um marco comemorativo.

Ontem à noite, na concorrida sessão solene de instalação do Encontro, foi ressaltada com justiça a figura do idealizador e fundador da Sociedade, o nosso querido Dr. Maury Pinto de Oliveira, juntamente com os demais quatro ex- e atual presidente. Permito-me solicitar a concordância da mesa Diretora, para convidar a participar desta palestra, tomando acento à mesa, os ex-presidentes Dr. Maury Oliveira, Arnaldo Coelho e Eliezer Rios.

Também solicito a concordância do Senhor Presidente, para desenvolver esta conferência num colóquio, em que poderemos rememorar a trajetória destes 20 anos de gloriosa existên-

cia da Sociedade, para gáudio dos antigos e conhecimento dos jovens associados.

Meus caros associados e demais participantes dessa sessão de abertura. Vinte anos é muito, é pouco? Creio que no Brasil, onde a efemeridade é uma constante nas organizações sociais e mesmo políticas, o funcionamento pujante e um crescimento da SBMa também é certamento longo e digno de comemoração. É certamente lisonjeiro para todos nós o funcionamento regular da nossa associação, culminando hoje no décimo primeiro encontro bianual e através do qual cultivamos aquela peculiar qualidade humana da prestação de serviços desinteressados, no espírito fraterno do congraçamento num ideal comum.

Que cousa linda esta participação numa Sociedade, em que não há quaisquer interesses pessoais em jogo, mas se ressalta aquele aspecto fraternal da amizade, que nos estimula a servir, a colecionar, a permutar e porque não dizê-lo, nos estimula à alegria de viver, tendo como paradigma a beleza de parte dos corpos de animais, nossos irmãos, dos mais humildes e para a maioria dos homens, insignificantes.

Será que algum dia será possível reciclar todas as culturas humanas, para um padrão de comportamento como sói ocorrer na nossa Associação? Certamente isto é hoje uma grande utopia. Mas também devemos admitir que os maiores avanços culturais da humanidade, quando esboçados, sempre foram considerados utópicos.

Este novo comportamento, certamente deverá reciclar o determinismo animal de que todos somos possuídos, pelo qual parece que nunca nos poderemos eximir da competitividade, das lutas, do triunfo do mais apto, o espezinhamento do próximo. Esta exaltação animalesca está hodiernamente tomando novamente um ímpeto destruidor, motivado preponderantemente pela cada vez mais insuportável densidade populacional.

Urge, a nosso ver, uma urgente tomada de posição política, para uma reversão dos caminhos históricos fatídicos que nos esperam, se não repensarmos a demografia e tentarmos uma filosofia do maior dever aos mais aptos, numa nova convivência conservacionista.

Perdoem-me este devaneio. Vamos ao histórico da nossa

Sociedade.

1969, 12 julho, uma data tão cara a todos nós.

Data em que o idealismo, o dinamismo, a grande capacidade de iniciativa, de Maury de Oliveira "convocou" um grupo de entusiastas da malacologia para comparecerem a Juiz de Fora, patrocinando em parte as viagens e oportunizando assim a criação da Sociedade Brasileira de Malacologia, naquele que foi denominado o 1º Encontro de Malacologistas brasileiros. - Infelizmente, por motivos particulares, não pude comparecer, mas me considero solidário com aquele acontecimento e fui o primeiro associado, não fundador, da SBMa.

O primeiro encontro foi um sucesso e há registro documental do mesmo. Pois Maury além de promover o encontro, teve a inspiração de consolidar a Sociedade, editando de imediato um informativo. Lançado despretenciosamente, como deveria ser todo nosso trabalho, um folheto mimeografado, onde registra que o Encontro realizou-se nos dias 11 a 13 de julho de 1969. Consta que participaram 23 pessoas.

No livro de Atas há o registro de 22 sócios fundadores e ontem a noite fui informado pelo Dr. Vaz, que os partipantes teriam sido 17. De todo modo, foi um grupo representativo e que hoje está multiplicado por várias centenas.

O informativo manteve aceso o ideal e dois anos depois o Presidente Maury levou a efeito novo encontro. Dessa vez na simpática capital Capixaba. Organizado pelo Prof. Mário Catarino, sócio fundador, desenvolveu-se de 17 a 19 de julho de 1971, em Vitória, Espírito Santo. Grande número de presentes, confraternização, troca de idéias e de coleções, - firmando-se uma tradição que perdura até hoje.

Naquele encontro o Dr. Maury de Oliveira foi reconduzido à Presidência, permanecendo pois pelos 4 anos pioneiros à testa da Entidade que idealizara. Muito trabalho desinteressado, alegrias e preocupações. Permito-me, assim de improviso, solicitar ao Dr. Maury, presente aqui na mesa, que nos conte alguma coisa, que ele julgue relevante, destes seus quatro anos de gestão.

"Dr. Maury de Oliveira: O Prof.Thomé pega a gente de surpresa. O que posso contar. Tudo aqui é uma surpresa ou melhor, será de inspiração de Deus. Na época (1969) encontra-

va-me em posição previlegiada na Universidade Federal de Juiz de Fora e ocorreu-me reunir os malacólogos nacionais, para um encontro informal, sem pensar em Sociedade. Conseguimos que todos se deslocassem até o Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista (Rio de Janeiro) e lá os apanhamos de onibus e os trouxemos à Juiz de Fora, para desfrutarmos de dias admiráveis. Foi uma grande confraternização, com passeios, coletas, jantares, apresentações folclóricas. Neste entusiasmo surgiu a idéia da Associação. Após várias discussões, alguns contra a maioria a favor, foi concretizada a fundação, num espírito - fraternal, que persiste felizmente. O fato mais bonito, acho que foi a possibilidade que os fundadores ensejavam do surgimento de muitos novos malacólogos. No segundo encontro invadimos Vitória. Levei 40 participantes, num onibus especial. A comunidade nos recebeu muito respeitosamente. Foram dias muito bonitos e proveitosos".

(Transcrição livre, de gravação, não conferido pelo Dr. M.Oliveira).

Como puderam notar, o Dr. Maury continua, após 20 anos, com o mesmo entusiasmo daqueles primeiros tempos. Algo bem implantado tem a segurança da permanência.

Recordo agora, que já em 1962, por ocasião do 2º Congresso Latinoamericano de Zoologia, realizado aqui em São Paulo (aliás o único realizado até hoje no Brasil), foi cogitada a criação de uma Associação Malacológica nacional, cuja ideia contudo, não prosperou. Faltou liderança. Mais um mérito do Dr. Maury, criando e institucionalizando a Entidade em 1969.

Com referência ao segundo Encontro em Vitória, desejo agregar, que além da excelente confraternização (como o jantar de todos na casa do anfitrião, Prof.Catarino) houve também passeios e principalmente coletas e trocas de material conquiliológico. Alguns até fizeram proveitosas "coletas" na coleção do anfitrião (não foi Prof. Rios?).

Ainda sob a batuta do Dr. Maury, chegamos ao terceiro encontro de 1973. Sob a eficiente organização do Prof. Arnaldo Coelho e equipe, entre 05 e 07 de julho, no Museu Nacional, Rio de Janeiro, institucionalizava-se em definitivo a

sistemática dos Encontros, com a introdução da apresentação de comunicações científicas, elevando-se os Encontros (permaneceu o nome) em verdadeiros Congressos.

Também foram apresentados pela primeira vez exposições conquiliológicas e filatélicas. O número de presentes ultrapassava a centena.

Peço ao Prof.Arnaldo uma palavra sobre o acontecimento.

"Prof.Dr.Arnaldo Campos dos Santos Coelho: como já disse o Maury, o Thomé sempre nos surpreende. Estamos todo emoção de "jovem". Na época havia a delegação a um organizador, longe da sede administrativa, de desenvolver os Encontros, o que tornava o trabalho bastante difícil, inclusive devido aos custos e angariação de recursos. Mas tivemos forte apoio do Maury, o que nos ensejou o sucesso de organização. Introduzimos as comunicações científicas e as conferências. Para resolver o problema financeiro, ocorreu-nos recorrer a "Shell" e tivemos uma receptividade acima da expectativa. Financiaram não só uma exposição, mas as demais atividades. Isto ensejou transformar os encontros de congreçamentos de amadores e profissionais para um iniciante encontro científico. O aspecto relevante que desejo realçar foi que houve uma evolução no tratamento da especialidade, fosse ela como de amador ou de profissional. O mérito desta evolução é compartilhada com o Dr.Maury, que como Presidente aprovou e concordou com esta evolução. O trabalho foi muito e eu quiz me desenvencilhar das incumbências, mas fui agraciado na oportunidade com a Presidência da SBMa. (aliás como ultimamente vem ocorrendo com o Prof.Narchi". (Transcrição livre, de gravação, não conferida pelo Prof. Dr. A.C.S.Coelho).

Obrigado pela colaboração Prof. Arnaldo.

Estamos portanto recordando o 3º encontro. Como já mencionado, foi aí eleito Presidente o Prof. Coelho, que se desencumbira tão bem da organização e desenvolvimento deste verdadeiro Congresso.

Nessa ocasião também foi estabelecido o local do próximo encontro. Quem se lembra? Bahia, exatamente em Salvador.

O organizador local foi o Prof. Newton Pereira Salles. Recebidos com carinho e entusiasmo pela equipe baiana, o 4º Congresso desenvolveu-se pela primeira vez em salas de uma Universidade.

Nessa oportunidade foi distinguido pelos colegas com eleição para a Presidência da Entidade. Por decisão da Assembléia Geral, foi também definido o local do próximo encontro, recaindo a escolha na simpática cidade de Mossoró, no, para nós sulistas, longínquo nordeste.

Dedicamos nossas atividades no período de 1975 a 1987 a consolidar a Sociedade, aumentando o quadro social, editando com regularidade um substancioso Informativo e estabelecendo contatos e permutas com entidades congêneres das Américas e do mundo, que felizmente perduram até hoje. A nossa Sociedade é a terceira criada na América Latina, antecedida da Sociedade Cubana e Sociedade Uruguaia. Na época também surgiram as Sociedades Argentinas, Chilena e Mexicana. Todas com atividades mais ou menos regulares.

O 5º Encontro realizou-se de 14 a 17 de julho de 1977. Organizado pelo Prof. Henry Ramos Mattheus, com o apoio do Prof. Jerônimo Vingtun Rosado Maia, Diretor da Escola Superior de Agricultura de Mossoró, em cujo Centro de Convenções desenvolveram-se as atividades. Teve o sucesso já costumeiro. Compareceram quase 200 inscritos, destacando-se uma grande delegação carioca, capitaneada pelo Prof. Arnaldo. Mossoró nos recebeu engalanada, com dezenas de faixas espalhadas pela cidade, saudando os Congressistas. A divulgação da malacologia foi enorme, conquanto era uma especialidade totalmente desconhecida do grande público. Tornou-se notório o desconhecimento, quando uma autoridade local, na abertura do encontro, por mais de uma vez, durante a saudação, não conseguiu pronunciar "malacologia". Desejo destacar que foi o único Encontro, em cuja sessão de abertura estava representado um Governador de Estado, no caso, do Rio Grande do Norte.

Grande realce teve o lançamento, por parte dos Correios, dos três primeiros selos postais brasileiros, com motivos conquiliológicos, além de carimbos comemorativos. Ontem

a noite, doze anos depois, tivemos novamente a satisfação de ter sido lançado um carimbo comemorativo pelos 20 anos da SBMa, pelos Correios.

Nesse Encontro introduzimos a confecção de uma ata para cada um dos eventos, utilizada depois de compor e imprimir os verdadeiros Anais do Encontro.

A partir deste encontro, por decisão da Assembléia - Geral a realização dos Encontros futuros deveria ocorrer na localidade onde se sediaria a Presidência da Entidade. Foi eleito na oportunidade, para Presidente, o Prof.Eliezer de - Carvalho Rios.

Meu caro Prof. Rios, gostariamos de ouvir o que tem a destacar na sua gestão até 1979.

"Prof.Eliezer de Carvalho Rios: (não registrado, por falha na gravação)".

Agradeço a colaboração do Prof. Rios.

Rio Grande, o único porto marítimo do Rio Grande do Sul, como já vimos, sediou o 6º Encontro, ocasião em que a Sociedade festejou seus 10 anos de fecunda existência. No período de 12 a 15 de julho de 1979, sob a cuidadosa organiza - ção do Rios e equipe, confraternizamos e apresentamos grande número de comunicações. Desejo ressaltar a presença, neste Encontro, do Sr. Eliseo Duarte, aficcionado da malacologia e Secretário perpétuo da "Sociedad Malacologica del Uruguay", - que com sua simpatia contagiou a todos. Lembro, agora com pezar, que o Sr. Duarte faleceu no ano passado, com a elevada - idade de 96 anos, dos quais, mais de 40 anos foram por ele dedicados com exclusividade e apaixonadamente aos seus tão queridos "caracoles".

Em memorável Assembléia Geral, a única que recordo - em que houve mais de um candidato, foi eleito novamente Presidente da SBMa o Prof.Arnaldo Coelho.

Peço ao Arnaldo, que nos conte o que lhe ocorrer de destaque na sua segunda gestão.

"Prof.Dr.Arnaldo C.dos S.Coelho: Foi um período de grandes dificuldades financeiras, que nos impediram novamente de manter a edição do Informativo. Contudo conseguimos organi

zar o 7º Encontro, também levado a efeito no Museu Nacional, no Rio de Janeiro. Dessa feita o patrocínio da "Schell" foi mais modesto, o que se refletiu na exposição conquiliológica e filatélica.

Mas mantivemos as sessões de comunicações e bem assim as conferências científicas, para publicação em anais. Aliás os anais desse 7º Encontro encontram-se compostos e editados dependendo, contudo, de alguns acertos financeiros, a sua impressão". (Transcrição livre, de gravação, não conferido pelo Prof.Dr.A.C.S.Coelho).

Agradeço esta segunda colaboração do Prof.Arnaldo. Aproveitarei para comentar e realçar novamente a importância de se manter a memória da Sociedade e seus eventos. Desde o terceiro encontro são produzidos e apresentados trabalhos científicos. O Prof.Arnaldo teve o mérito de publicar a coletanea dos trabalhos daquele evento, num volume especial dos Arquivos do Museu Nacional (volume 55).

Eu próprio tive o ensejo de publicar um volume especial de Avulsos da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, contendo os detalhados anais do 5º Encontro e alguns artigos do 4º Encontro. Aguardamos para breve a publicação das coletaneas dos 7º e 8º Encontros, pois não foi possível reunir os do 6º Encontro, o mesmo ocorrendo a contar do 9º Encontro. Lembro a todos os associados que seria da maior conveniência, manter, a par de suas preciosas coleções de conchas e bibliografias especializadas, uma coleção das publicações de SBMa. Além dos Anais referidos, são preciosos também os programas e resumos, editados desde o 7º Encontro.

De inestimável valor é sem dúvida o Informativo da SBMa, que foi idealizado pelo Dr. Maury logo no alvorecer da Sociedade e persiste até hoje, com publicação mais ou menos regular. Nos seus quatro anos de gestão Maury editou 11 números, com 47 páginas. A edição foi retomada na minha gestão, com 6 números (12-17) num total de 62 páginas. A gestão do Prof. Rios produziu 2 números (18-19) com 30 folhas. Nas gestões do Prof.Narchi o Informativo evoluiu das folhas mimeografadas (nºs 22 a 27) para o impresso, inclusive com encartes ocasio -

nais a cores, desde o nº 25 até hoje (nº 93). Os números 20 e 21 nunca foram editados.

No 7º Encontro do Rio de Janeiro de 0.1 a 04.07.1981, foi eleito o Prof.Dr.Walter Narchi como Presidente. Organizou ele uma brilhante e dinâmica Diretoria e nos assegurou um porto seguro junto à Universidade de São Paulo, onde ainda hoje nos encontramos. Gostaria agora que o Prof.Narchi nos brindasse com algumas palavras, sobre as experiências acumuladas nestes anos de profícua gestão.

Os encontros promovidos nas gestões do Prof. Narchi foram efetivados de 01 a 04.07.83, correspondendo ao 8º Encontro, com mais de 500 inscritos; o 9º Encontro de 03 a 07.07.1985, realizado no auditório central da USP, onde hoje também nos encontramos; o 10º Encontro de 01 a 05.07.1987 e o atual de 26 a 30.07.1989, quando estamos festejando os 20 anos da fundação no 11º Encontro.

Com a palavra o caro Professor Narchi:

"Prof.Dr.Walter Narchi: em primeiro lugar, jamais imaginei que ao telefonar-lhe para realizar a conferência, me visse na contingência de condensar em 5 minutos uma gestão de 8 anos. Mas tudo bem.

Realmente iniciamos nossa gestão num clima de muita responsabilidade. Quanto ao primeiro encontro nunca podiamos imaginar a afluência e o sucesso que alcançou, pois para um auditório de cerca de 190 lugares, havia quase 450 pessoas inscritas.

Nos demais encontros contamos com o anfiteatro de Convenções, onde pudemos abrigar melhor os congressistas e as exposições conquilógicas. Sobre o Informativo, o apresentamos com novo formato. Sempre lutamos com dificuldades financeiras. Mas também a sorte de poder contar com um padrinho, que nos permitiu apresentar realizações com mais esmero e capricho. O Sr. Renato Mascatelli é este amigo que está possibilitando alavancar a Sociedade, pelo respaldo financeiro com que sempre nos distinguiu. Não se deve contudo esquecer os demais colegas que tem contribuido em muito com seu trabalho. A edição de um Informativo é muito trabalhosa. A penetração do mesmo

mo atualmente é internacional, tendo aceitação de permuta com os principais congêneres, mesmo sendo editado exclusivamente em português. Sobre os anais do 8º Encontro, temos agora verba para imprimí-lo, devendo o problema estar solucionado até o fim do ano. Desejo ressaltar as nossas reuniões regionais - mensais, sempre simpáticas e concorridas, com intensa atividade dos conquiologistas, além da apresentação de palestras pré programadas. Creio que com estes subsídios contribui para complementar sua conferência, que forneci sob protesto".
(Transcrição conferida pelo Prof.Dr.W.Narchi).

Devo aceitar os protestos do nosso caro Presidente. Espero que não tenha aborrecido aos colegas, que nos ouviram durante esta hora, que me foi destinada, para uma conferência.

Gostaria de ressaltar ainda, que é realmente extremamente gratificante, quando se tem a felicidade de poder unificar a sua atividade profissional com atividade de lazer ou "hobby".

Nós achamos que fomos distinguidos com esta felicidade, pois a atividade da pesquisa científica, especialmente malacológica é integralmente gratificante e não nos cansa tornando-se também nosso lazer. Ela nos permite um vivenciar de alegrias constantes. Quem sabe algum dia a humanidade possa reciclar-se culturalmente, permitindo a todos os homens fazerem aquilo que gostam, trabalhar pelo seu sustento com alegria e prazer. Outra utopia, como a comentada no início, com a qual ao menos é permitido sonhar. Espero e faço votos que ao menos entre vocês, a maioria já tenha atingido este estágio considerado utópico e possam trabalhar com alegria e desinteressadamente.

Encerrando, desejo congratular-me com meus colegas e a todos que me ouvem, por estarmos juntos desenvolvendo um fecundo trabalho nesta importante especialidade que a da Malacologia. Os moluscos são animais que possuem um relacionamento cultural com a humanidade desde as eras mais remotas. É impressionante observá-los, é impressionante cultivá-los, pois no seu aspecto tão humilde, típico no caracol, ele nos

ensina a excelência de sua adaptação no meio ambiente. Com as funções vitais, especialmente a nutrição, consideradas muito primitivas, apresentam contudo, os moluscos hoje, um sucesso evolutivo extraordinário, alcançando serem o segundo filo animal em número diversificado de espécies com uma biomassa de alta relevância.

Queria ainda, para terminar, realçar novamente que o trabalho de liderança, também na malacologia, é extremamente gratificante, por paradoxal, se for prestado desinteressadamente. E este prestar serviços desinteressadamente, creio, é e será um dos distintivos fundamentais do homem em relação aos demais animais. Vamos prosseguir com entusiasmo os estudos malacológicos. Vamos ao trabalho e não à luta. Vamos contribuir para solucionar os problemas da humanidade, especialmente na saúde, nutrição, saneamento básico e reciclagem cultural.

Aos colegas Dr.Maury, Dr. Arnaldo, Prof. Rios e Dr. Narchi meus agradecimentos pela colaboração e a todos vocês que me ouviram, minhas reiteradas fraternais saudações malacológicas.

REFERÊNCIAS:

- Informativo da Sociedade Brasileira de Malacologia, nº 1 - 11 (Juiz de Fora, MG, 1969/1973; 47 fls); nºs 12-17 (Porto Alegre, RS, 1973/1975, 62 fls.); nºs 18-19 (Rio Grande, RS 1975/1977, 30 fls.); nºs 22-24 (São Paulo, SP, 1981/1983 / hoje).

- Programa e Resumos - 7º Encontro Brasileiro de Malacologia, Museu Nacional, Rio de Janeiro, 01-04.07.81, Sociedade Brasileira de Malacologia, 33p.

- Programa e Resumos - 8º Encontro Brasileiro de Malacologia, Instituto de Biociências, USP, São Paulo, 01-04.07.83, Sociedade Brasileira de Malacologia, 65p.

- Programa e Resumos - 9º Encontro Brasileiro de Malacologia, Instituto de Biociências, USP, São Paulo, 03-07.07.85, Sociedade Brasileira de Malacologia, 57p.

- Programa e Resumos - 10º Encontro Brasileiro de Malacologia, Instituto de Biociências, USP, São Paulo, 01-05.07.87, Sociedade Brasileira de Malacologia, 58p.

- Programa e Resumos - 11º Encontro Brasileiro de Malacologia, Instituto de Biociências, USP, São Paulo, 26-30.07.89, Sociedade Brasileira de Malacologia, 86p.

- Folheto Informativo do X Encontro Brasileiro de Malacologia, Instituto de Biociências, USP, SP - 01-05.07.89, Sociedade Brasileira de Malacologia, 6p.

- Folheto Informativo do XI Encontro Brasileiro de Malacologia, Instituto de Biociências, USP, SP, 26-30.07.89, Sociedade Brasileira de Malacologia, 6 p.

- Arquivos do Museu Nacional. 1975. Rio de Janeiro, v. 55, - 176p. (Anais do III Encontro dos Malacologistas Brasileiros, 1973);

- Encontro dos Malacologistas Brasileiros, 5º, Mossoró, jul. 14-17, 1977. Anais... Porto Alegre, Fundação Zoobotânica do Rio Grando do Sul, 1979, 173p. (Publicações Avulsas FZB, nº 4).

- Resumos - 5º Encontro dos Malacologistas Brasileiros, Mossoró/Sociedade Brasileira de Malacologia, 28p.

Association Française de Conchyliologie

1, Impasse Guéménée - 75004 PARIS
Tél. : 40.27.96.72

We are happy to announce you our second International Shell Show on

JANUARY, 27th and 28th 1990

from 9 a.m. to 12 and from 2 p.m. to 6 p.m. at

THE VINCENNES TOWN HALL

53bis, Rue de Fontenay
94300 VINCENNES

(VINCENNES is very close to Paris and can very easily and quickly be reached by underground and R.E.R.)

Lunch provided.

Information : Association Francaise de Conchyliologie
1, Impasse Guéménée
75004 PARIS

We would be very grateful to you if you could inform your members and/or readers.

Thanking you in advance,

Franck FRYDMAN
PUBLIC RELATIONS

Association sans but lucratif régie par la loi de 1901 N° 35880P - Paris

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- Do sócio LUPÉRCIO BEZERRA (PE), encaminhando votos por um Feliz Natal e Próspero Ano de 1990 extensivos a toda a Diretoria da SBMa.

- Do sócio JOSÉ WILLIBALDO THOMÉ (RS), cheque para aquisição de cópias de fotografias durante o XI E.B.M.

- Do sócio GUIDO PASTORINO (Argentina) solicitando fotocópia xerox de trabalho aparecido em FESTIVUS.

- Dos sócios CESAR e NILDA BARDELLI (SP) encaminhando votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

- Do sócio JULIO COELLA (SP) encaminhando votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo extensivos a toda a Diretoria e associados.

- Do sócio JORGE PELLEGRINI (RS), encaminhando votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo desejando que o Brasil encontre seu caminho! São os nossos desejos também Jorge!

- Do sócio ARNALDO MOREIRA DE CAMARGO (SP), encaminhando seu pedido de desligamento da SBMa e desejando votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

- Da sócia LAURICEA DE LIMA PERRIER (PE), cheque para aquisição de cópias fotograficas tomadas durante o XI E.B.M., encaminhando também votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

- Do BUFET ÉRICO (SP) encaminhando à SBM votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

- De FRANCK FRYDMAN (France), acusando o recebimento de nossa carta de novembro pp. e estranhando não ter recebido os Informativos SBMa; informando sobre a realização do "2nd International Shell Show" (ver em outro local desse Informativo).

- Da Société Française de Malacologie (France) convocação para a Eleição de quatro membros do Conselho da Administração a se realizar em 20 de janeiro de 1990.

- Do Sócio JOSÉ WILLIBALDO THOMÉ (RS) cópia da conferência que realizou na Sessão de Abertura do XI E.B.M. a 26.07. 1989 em São Paulo.

- Do Chefe de Gabinete do Ministro da Ciência e Tecnologia - comunicando a recriação do Ministério da Ciência e Tecnologia, apesar do enfoque pessoal contrário do Presidente da SBPC.

- Do IBICT, setor de distribuição, pedido para continuar recebendo as publicações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

- De MARIA ALIETTE P. WANDERLEY, Chefe da Biblioteca de Política Científica e Tecnológica - CPO, solicitando verificação de preenchimento de listas com dados referentes a SBMa.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

- ESPACIAL - INPE
  Ano XVIII nº 75 - Outubro 1989: 8 pp.

- AMBIENTE - revista CETESB DE TECNOLOGIA
  VOL: 3 Nº 1 1989:1-66 pp. SP

- FRENCH TECHNOLOGY SURVEY - FTS
  Nº 28 - Nov. 1989: 1-21 pp.

- NOVA CIÊNCIA
  Ano I - nº 4 - Nov/Dez 1989:1-50 pp. SP

- SUMÁRIOS CORRENTES BRASILEIROS
  Ciências Exatas e Biológicas
  Vol. 4 nº 8/9 Agosto/Set. 1989:1-64 pp. Brasília
  Vol. 4 nº 10 Outubro 1989:1-83 pp. Brasília

- NEW YORK SHELL CLUB NOTES
  313 Dez. 1989: 1-16 pp.

- SUMÁRIOS CORRENTES BRASILEIROS
  Ciências Sociais e Humanas
  Vol. 4 nº 8/9 Agosto/Setembro 1989:1-33 pp. Brasília
  Vol. 4 nº 10 Outubro 1989:1-43 pp. Brasília

- ARTIGOS RECEBIDOS PELA CENDOTEC
  - Um aparelho para observar o crescimento das raízes.
  - Radiografar as sementes para observar sua qualidade.
  - Inoculação de leguminosas: vitória da biotecnologia vegetal.
  - A luta biológica contra os nematelmintos.
  - O metano chega às distilarias.
  - Perscrutando a matéria... com um ouvido eletrônico.
  - Fermentação em estado sólido: novo aproveitamento industrial.